

A importância da atuação do enfermeiro no processo de material de esterilização em instituição hospitalar: Uma revisão integrativa

The importance of nurses' performance in the process of sterilization material in a hospital institution: An integrative review

La importancia de la actuación del enfermero en el proceso de esterilización de material en una institución hospitalaria: Una revisión integradora

Recebido: 05/05/2023 | Revisado: 14/06/2023 | Aceitado: 15/12/2023 | Publicado: 17/12/2023

Maria Vilmara Batista Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9817-716X>

União de Ensino Superior de Campina Grande, Brasil

E-mail: valbilenefisio@gmail.com

Maria Valbilene Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4920-2036>

União de Ensino Superior de Campina Grande, Brasil

E-mail: walbileneodonto@hotmail.com

Maria Valdécia Batista Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2786-5315>

Faculdade Rebouças de Campina Grande, Brasil

E-mail: valdecia_bgm@gmail.com

Maria Verinalda Batista Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9469-3032>

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Brasil

E-mail: verinaldabg@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever com base na literatura científica tudo que diz respeito a atuação do enfermeiro no setor de material de esterilização em instituição hospitalar, de forma a compreender melhor todo o processo vivenciado pela equipe de enfermagem. *Metodologia:* Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura realizada nos meses de maio a dezembro de 2023, tendo como base de dados: BVS, LILACS, LILACS/MEDLINE, onde foram utilizados artigos na língua portuguesa entre os anos de 2008 e 2023. Foram utilizados os seguintes descritores: “Central de materiais”, “Esterilização”; “Enfermagem”. *Resultados e discussões:* Foram encontrados 340 artigos no total, após rigor metodológico por meio dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos, sendo 11 artigos na LILACS, 3 na LILACS/MEDLINE, logo após criteriosa avaliação dos artigos, a análise foi feita de forma descritiva e predispõe a extração dos seguintes dados: nº de ordem, autor, título, periódico, categoria de estudo ano de publicação, onde todos os artigos evidenciam a importância do atuação da enfermagem no processo de esterilização de material. *Considerações finais:* Concluiu-se que o processo de esterilização de material hospitalar, necessita de um olhar mais atento do enfermeiro visando maior segurança aos pacientes, profissionais e serviços de saúde, principalmente acerca dos testes e registros do processo de esterilização praticados uma postura reflexiva acerca da importância de seu trabalho.

Palavras-chave: Esterilização; Infecção hospitalar; Prática profissional; Enfermagem.

Abstract

Objective: To describe, based on scientific literature, everything that concerns the role of nurses in the sterilization material sector in a hospital institution, in order to better understand the entire process experienced by the nursing team. *Methodology:* This is an integrative literature review carried out from May to December 2023, using the following databases: VHL, LILACS, LILACS/MEDLINE, where articles in Portuguese were used between the years 2008 and 2023. The following descriptors were used: “Materials center”, “Sterilization”; “Nursing”. *Results and discussions:* A total of 340 articles were found, after methodological rigor using the inclusion and exclusion criteria, 14 articles were selected, 11 articles in LILACS, 3 in LILACS/MEDLINE, after careful evaluation of the articles, the analysis was carried out in a descriptive way and predisposes the extraction of the following data: order number, author, title, periodical, study category, year of publication, where all articles highlight the importance of nursing action in the material sterilization process. *Final considerations:* It was concluded that the process of sterilizing hospital material requires a closer look from nurses, aiming for greater safety for patients, professionals and health services, mainly regarding tests and records of the sterilization process, practicing a reflective stance regarding the importance of your work.

Keywords: Sterilization; Hospital infection; Professional practice; Nursing.

Resumen

Objetivo: Describir, con base en la literatura científica, todo lo que concierne al rol del enfermero en el sector de material de esterilización en una institución hospitalaria, con el fin de comprender mejor todo el proceso que vive el equipo de enfermería. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada de mayo a diciembre de 2023, utilizando las siguientes bases de datos: BVS, LILACS, LILACS/MEDLINE, donde se utilizaron artículos en portugués entre los años 2008 y 2023. Se utilizaron los siguientes descriptores: "Materiales centro", "Esterilización"; "Enfermería". **Resultados y discusiones:** Se encontraron un total de 340 artículos, luego de rigor metodológico utilizando los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 14 artículos, 11 artículos en LILACS, 3 en LILACS/MEDLINE, luego de una cuidadosa evaluación de los artículos se realizó el análisis. de forma descriptiva y predispone la extracción de los siguientes datos: número de pedido, autor, título, periódico, categoría de estudio, año de publicación, donde todos los artículos resaltan la importancia de la acción de enfermería en el proceso de esterilización del material. **Consideraciones finales:** Se concluyó que el proceso de esterilización del material hospitalario requiere una mirada más cercana por parte de los enfermeros, buscando mayor seguridad para los pacientes, profesionales y servicios de salud, principalmente en lo que respecta a las pruebas y registros del proceso de esterilización, practicando una postura reflexiva sobre la importancia de tu trabajo.

Palabras clave: Esterilización; Infección nosocomial; Práctica profesional; Enfermería.

1. Introdução

O Centro de Material e Esterilização (CME) destaca-se no contexto da organização de saúde de uma forma bastante peculiar por caracterizar-se como uma unidade de apoio a todos os serviços assistenciais e de diagnóstico que necessitem para a prestação de assistência aos seus usuários (Oliveira et al., 2023).

A esterilização dos materiais cirúrgicos é o processo de matar tudo microorganismos. Eles podem ser físicos e químicos e se aplicam para diferentes situações, dependendo do tipo de equipamento e de contaminação materiais que irão ser utilizados em procedimentos que será necessário o contato com mucosa, sangue ou pele não íntegra do paciente, realizando a sua descontaminação o torna seguro para manuseio pelo profissional dos material em procedimentos cirúrgicos (Galhardo et al., 2022).

Dessa forma, para o preparo do instrumental cirúrgico e materiais, é realizado uma sequência de etapas validadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que prevê as atividades de limpeza, desinfecção, preparo, embalagem, esterilização e distribuição. Para que se alcance essas metas, é preciso que haja uma capacidade para garantir a segurança do paciente e, ainda, uma capacidade operacional tecnológica compatível para obter a qualidade necessária aos serviços prestados (Sousa et al., 2020).

A desinfecção é o processo de eliminar ou reduzir microorganismos nocivos de objetos e superfícies inanimados processo que pode ocorrer a descontaminação das tais superfícies consiste na limpeza prévia do local, seguida de desinfecção com um agente microbicida, por exemplo, o álcool a 70% (p/v)(2). Esse é o germicida de nível intermediário, segundo classificação do Center of Diseases Control and Prevention (CDC)(3), mais disponível e utilizado em nosso meio (tanto o álcool etanol como o 2-propanol), em materiais que não recebem contato com pele não íntegra como, inalatórios, materiais respiratórios principalmente devido ao menor custo, quando se compara a outros produtos (Silva et al, 2013).

Um dos fatores que contribuiu decisivamente para a implantação e consolidação nos hospitais foi a conscientização das equipes de saúde quanto à necessidade de controle das infecções hospitalares, uma vez que essas determinam um impacto direto na qualidade do serviço prestado e implicam, muitas vezes, um aumento do período de internação e conseqüentemente, dos custos da assistência hospitalar (Cioccarri & Betat, 2022).

A compreensão sobre a influência dos procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais na prevenção e controle das infecções hospitalares reforça a importância e responsabilidade do CME no contexto das instituições de saúde, pois a existência de falhas nesses processos é determinante para o surgimento de complicações nos pacientes (Araújo et al, 2022).

A RDC 15/2012 determina que na CME deve possuir um profissional de nível superior responsável por coordenar todas as atividades relacionados ao processamento de produtos para saúde, deste modo a o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)

publica a resolução n. 424/2012 para regulamentar as atribuições da equipe de enfermagem, designado aos Enfermeiros, Coordenadores ou Responsáveis por CME (Moura et al., 2021).

Pode-se afirmar que o CME se configura como uma unidade que tem um processo de trabalho diferente e uma área de atuação específica por técnicos de enfermagem e enfermeiro que, utilizando uma série de conhecimentos científicos e tecnológicos para a coordenação do trabalho, busca um entrosamento com as unidades consumidoras e com as unidades de apoio da instituição hospitalar, caracterizando uma relação de interdependência (Cavalcante & Barros, 2020).

O trabalho do enfermeiro no CME deve ser considerado um cuidado legítimo, por instrumentalizar o cuidado direto, na medida em que ocorre um reconhecimento de que o preparo de materiais é essencial para o cotidiano da prática assistencial da enfermagem (Martins & Antunes, 2019).

Torna-se, assim, fundamental o enfermeiro demonstrar, por meio da produção científica, a fundamentação necessária ao seu processo de trabalho na gestão de materiais, caracterizando sua competência teórico-prática como principal estimuladora da melhoria da ciência da administração (Anjos et al, 2021).

A portaria nº 1884/94 do ministério da saúde estabelece que todos os estabelecimentos assistenciais de saúde em que existem Clínicas, Ambulatório ou similares devem possuir Central de Material Esterilizados (CME) é realizado uma sequência de etapas validadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que prevê as atividades de limpeza, desinfecção, preparo, embalagem, esterilização e distribuição considera o Centro de Material Esterilizado como uma unidade de apoio técnico; que tem como finalidade o fornecimento de materiais médico-hospitalares adequadamente processados; proporcionando assim condições para o atendimento direto e assistência à saúde dos indivíduos enfermos e sadios (Miranda et al., 2019).

Os trabalhadores têm conhecimento nas etapas do processo de esterilização, porém as dificuldades mais destacados de uma má gestão de equipamentos são o mau uso dos mesmos, a falta de manutenção preventiva e a demora de conserto, quando o reparo acontece somente quando uma ferramenta já não tem mais condições de ser utilizada. Tudo isso afeta diretamente a qualidade dos serviços prestados a esterilização (Morais et al, 2018).

Os serviços públicos acreditaram que o maior problema na questão da qualidade é falta de dinheiro, porém, na realidade, a escassez e o sucateamento dos materiais hospitalares, juntamente com a sua utilização indevida por profissionais mal treinados, são o que realmente interfere na qualidade dos serviços prestados (Gonçalves & Santana, 2016).

É importante também que os profissionais de saúde tenham conhecimentos técnicos e das normas operacionais dos equipamentos, visto que eles são essenciais no seu processo de trabalho e poderão afetar diretamente a qualidade do atendimento.

Pelo exposto, o presente estudo teve por objetivo realização de uma revisão bibliográfica no que diz respeito as atividades do enfermeiro no processo de esterilização de materiais, de forma a compreender melhor todo o processo vivenciado pela equipe, buscando cada vez mais um equilíbrio entre o ambiente.

2. Metodologia

Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura do tipo exploratória e quantitativa. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (Sousa et al, 2017).

Para conduzir esta pesquisa utilizou-se a seguinte questão norteadora: Como ocorre o processo de material de esterilização em instituição hospitalar?

A pesquisa foi realizada durante nos meses de maio a dezembro de 2023, nas bases da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde se encontra os artigos. Nela são inclusos outros banco de dados como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, (LILACS), nos idiomas português,

Para as bases de dados foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Central de materiais”, “Esterilização”; “Enfermagem”, realizando combinações entre eles para maior busca de artigos; ano de publicação: 2008 a 2023.

Na busca, foi identificadas obras; destas foram selecionadas apenas publicações pertinentes ao estudo.

A coleta dos dados foi organizada através da construção de planilhas, onde foram registrados os resultados de cada publicação.

A população foi composta por 07 artigos que relacionassem centro cirúrgico de material de esterilização em instituições hospitalares.

O recurso utilizado na pesquisa foi a observação de termo relacionado, associada aos descritores específicos. Os artigos foram submetidos à leitura minuciosa de cada resumo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. Para a organização e tabulação dos dados, as pesquisadoras elaboraram instrumento de coleta de dados contendo: nº de ordem, autor, título, periódico, ano de publicação, categoria do estudo, método de análise, A importância da atuação do enfermeiro no centro cirúrgico de material de esterilização em instituições hospitalares.

Procedeu-se à análise de conteúdo para caracterização dos estudos selecionados. Posteriormente, foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e de interesse das pesquisadoras. Os trabalhos foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, sob a forma de categorias empíricas, sendo construídas duas categorias para análise, assim especificadas: A importância da atuação do enfermeiro no cirúrgico de material de esterilização em instituições hospitalares: Revisão da Literatura.

3. Resultados e Discussão

A busca na base de dados resultou na seleção de 07 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Houve escolha criteriosa dos pesquisadores sobre a inclusão e exclusão dos artigos, conforme demonstram as tabelas a seguir.

Inicialmente, foram encontrados 340 artigos na base de dados da BVS, dos quais foram selecionados 14, com os descritores enfermagem e centro cirúrgico e central de material, de acordo com as estratégias de busca traçadas. A Tabela 1, apresenta o número de artigos identificados na base de dados a partir das combinações das palavras-chave.

A interpretação dos resultados se deu através da avaliação, comparação e compreensão dos estudos obtidos, das variáveis e evidências encontradas através das análises das leituras, possibilitando o resultado dessa revisão integrativa.

Tabela 1 - Número de publicações textos de artigos nas bases de dados da BVS.

Textos de Artigos	Quantidade
BVS / Descrito: Enfermagem e Centro Cirúrgico e Central de Materiais	340
Textos completos disponíveis:	158
Artigos, Idiomas português.	74
Tipos de documentos: 70 artigos	70
País de afiliação Brasil	59
País /região como assunto Brasil	28
Ano de publicação (2008 – 2023)	14

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dando seguimento à seleção, os 14 artigos foram organizados de acordo com a base de dados de sua publicação, conforme mostra Tabela 2.

Tabela 2 - Número de publicações selecionadas por critério nas bases de dados.

Artigos Selecionados	Quantidade
LILACS	11
LILACS/MEDLINE	03

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Prosseguindo na seleção descartamos os artigos com dupla publicação e/ou que não atendessem aos critérios de inclusão, conforme demonstra a Tabela 3.

Tabela 3 -Número de publicações textos de artigos descartados nas bases de dados.

Artigos	Quantidade
Dupla publicação	03
Não atendeu os critérios de inclusão	03
Artigo dupla publicação e não atendeu os critérios de inclusão	01

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Com isso, finalizamos nossa seleção resultando em uma amostra com 07 artigos incluídos provenientes de uma única base de dados de publicação, conforme Tabela 4.

Tabela 4 - Número de publicações incluídas.

Artigos	Quantidade
SCIELOS	06
LILACS	01

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O enfermeiro da central de material e esterilização e a percepção do seu papel social

Organizamos as publicações selecionadas para nossa amostra de acordo com os seguintes instrumentos de coleta descritos no Quadro 1 abaixo que apresenta a nº de ordem, autor, título do artigo, nome do periódico e categorização:

Quadro 1 - instrumento de coleta referente a nº de ordem, autor, título, periódico, categoria de estudo.

Nº Ordem	Autor	Título	Periódico	Categoria de Estudo
01	Silva, A.C, Aguiarll, B. G.C.	O Enfermeiro na central de material e esterilização: Uma visão das unidades consumidoras.	<i>Rev. enferm. UERJ</i> , Rio de Janeiro, 2008 jul/set;16(3):377-81	Enfermeiros
02	Gil, R. F., Camelo, S. H., Laus, A. M.l.	Atividades do enfermeiro do centro de material e esterilização em instituições hospitalares	<i>Revista Texto Contexto em Enfermagem Florianópolis</i> 2013,Out/Dez;22 (4):927-34	Enfermeiros
03	Ouriques, C. D, Machado, M. É.	Enfermagem no processo de esterilização de materiais.	<i>Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis</i> 2013,Jul/set;22(3):695-703	Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem

04	Pezzi, M. D., & Leite, J. L.	Investigação em central de material e esterilização utilizando a teoria fundamentada em dados.	<i>Revista Brasileira de Enfermagem Brasília</i> 2010 mai/jun;63(3):391-396	Enfermeiros
05	Taube, S. A., Labronici, L. M., Maftum, M. A., Méier M. J.	Processo de trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização: percepção de estudantes de graduação em enfermagem	<i>Ciencias e Cuidados da Saúde Paraná</i> 2008,out/dez:7(4);558-564	Enfermeiros
06	Neis, N.E.B. et al.	Centro de material e esterilização: estudo do tempo efetivo de trabalho para dimensionamento de pessoal.	<i>Rev enferm UERJ</i> , Rio de Janeiro, 2015 jul/ago;23(4):533-39.	Enfermeiras, auxiliares de saúde (atendentes de enfermagem), auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem.
07	Costal; C.C.P. et al	O trabalho na central de material: repercussões para a saúde dos trabalhadores de enfermagem	<i>Rev enferm UERJ</i> , Rio de Janeiro, 2015 jul/ago;23(4):533-39. p.533.	Enfermeiras e técnicos de enfermagem

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Este quadro nos revela que o ano com o maior número de publicações de categorias do estudo, com 04 artigos publicados, com categorias de estudo de enfermeiros, 01 artigo publicado com a categoria de estudo de enfermeiros e técnicos e 01 artigo com a categoria de estudo de enfermagem, 01 artigo publicado, com a categoria de estudo de Enfermeiras, auxiliares de saúde (atendentes de enfermagem), auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem. O Quadro 2 abaixo, apresenta os autores objetivo e método de análise.

Quadro 2 - Instrumento de coleta referente ao número de ordem, autor, categoria de estudo e método de análise.

Nº Ordem	Autor	Objetivos	Método de Análise
01	Silva, A.C., & Aguiarll, B.G.C	Identificar essas concepções e discutir o trabalho dos enfermeiros em CME quanto a sua importância como cuidado de enfermagem.	Descritivo com abordagem qualitativa
02	Gil, R. F., Camelo, S. H., Laus, A. M.I	Identificar as atividades do enfermeiro de centro de material e esterilização de instituições hospitalares, segundo o perfil de atividades e frequência de realização.	Descritivo e transversal
03	Ouriques, C. D., & Machado, M. É.	Analisar o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem atuantes no centro cirúrgico e central de material e esterilização quanto a esterilização de material cirúrgico em um hospital público de Porto Alegre - RS.	Descritiva, exploratória
04	Pezzi, M. D., & Leite, J. L.	Identificar o significado da prática gerencial em CME, descrever seu processo e construir um modelo teórico sobre gerenciamento de recursos humanos.	Qualitativa
05	Taube, S. A., Labronici, L. M., Maftum, M. A., & Méier, M. J.	Descrever a percepção grupal de enfermeiras acerca dos elementos do seu processo de trabalho na Central de Material e Esterilização (CME).	Qualitativa, descritiva
06	Neis, N.E.B. et al	Mensurar o tempo efetivo de trabalho do pessoal de enfermagem do Centro de Material e Esterilização.	Descritivo simples para análise quantitativa Transversal
07	Costal, C.C.P. et al.	Analisar a configuração da organização e do processo de trabalho na Central de Material e Esterilização, na perspectiva de interferência no processo saúde-doença dos trabalhadores de enfermagem.	Qualitativa, descritiva

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Este quadro revela que o método objetivo segundo Silva e aguila, (2008), identificar essas concepções e discutir o trabalho dos enfermeiros em CME quanto a sua importância como cuidado de enfermagem, já no estudo de Gil, Camelo & Laus, (2013) Identificar as atividades do enfermeiro de centro de material e esterilização de instituições hospitalares, segundo o perfil de atividades e frequência de realização.

No estudo de Ouriques e Machado (2013), analisar o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem atuantes no centro cirúrgico e central de material e esterilização quanto à esterilização de material cirúrgico em um hospital público de Porto Alegre - RS. No estudo de Pezzi ee Leite (2010), identificar o significado da prática gerencial em CME, descrever seu processo e construir um modelo teórico sobre gerenciamento de recursos humanos. No estudo de Taube et al (2008), descrever a percepção grupal de enfermeiras acerca dos elementos do seu processo de trabalho na Central de Material e Esterilização (CME).

No estudo de Neis et al (2015), mensurar o tempo efetivo de trabalho do pessoal de enfermagem do Centro de Material e Esterilização. Enquanto no estudo de Costa et al (2015), analisar a configuração da organização e do processo de trabalho na Central de Material de Esterilização, na perspectiva de interferência no processo saúde-doença dos trabalhadores de enfermagem.

Este quadro revela que o método de análise que prevaleceu nos estudos foi 02 estudos qualitativos e descritivos, 01 estudo qualitativo, 01 estudo descritivo e transversal, 01 estudo descritivo, exploratório, 01 estudo Descritivo com abordagem qualitativa, 01 estudo Descritivo simples para análise quantitativa Transversal.

A interpretação dos resultados se deu através da avaliação, comparação e compreensão dos estudos obtidos, das variáveis e evidências encontradas através das análises das leituras, possibilitando o resultado dessa revisão integrativa.

Entretanto, atualmente nota-se que o processo de trabalho da enfermagem vai além, pois tem a finalidade de realizar o cuidado indireto por meio da disponibilização de artigos seguros que auxiliem o cuidado direto prestado por outros setores (unidades consumidoras) para atender as necessidades de saúde dos pacientes.

As ações desenvolvidas na central de material e esterilização são firmadas nos elementos de seu processo de trabalho (objeto, finalidade, instrumentos e pessoas) e necessitam de conhecimentos científicos e habilidades específicas para serem efetivadas, além de contar com número de pessoal adequado ao desenvolvimento das tarefas.

A tentativa de estabelecer uma relação mais coerente entre os recursos humanos e o processo de trabalho propriamente dito, na central de material e esterilização, tende a ser e deve ser cada vez mais valorizada, pois a finalização desse processo implica a qualidade dos serviços prestados. O processo de trabalho da central de material e esterilização é subsidiado pelo enfermeiro e é bastante sistematizado.

O enfermeiro da central de material e esterilização encontra se no centro de muitas questões e, por meio de sua competência, obtida pela prática de uma área específica de conhecimento, ele pode se tornar o porta-voz de ideias, valores, padrões e juízos que ampliem a consciência da atual forma de relações sociais de produção na central de material e esterilização que direcionam para a uma nova necessidade de produção.

A gerência constitui a atividade principal do enfermeiro de CME, compreendendo diversas funções como planejamento, elaboração de instrumentos administrativos e operacionais, administração de recursos materiais e humanos e supervisão.

O enfermeiro tem suas atividades concentradas na organização de materiais e pessoal, sendo que os artigos médico-hospitalares processados ou reprocessados constituem-se no seu objeto de trabalho.

Os instrumentos do processo de trabalho deste profissional revelaram se constituir pelos conhecimentos, comunicação e relacionamento interpessoal e planejamento (Gil et al., 2013).

A área de planejamento é composta de várias tecnologias como: planejamento e organização; observação; supervisão, coordenação; documentação, registro de normas e rotinas; tomada de decisão; recursos diversos; avaliação, análise; e dimensionamento de pessoal.

O planejamento constitui-se como outro instrumento de trabalho da enfermeira na CME, na medida em que promove a sistematização de ações futuras e apresenta-se como um saber administrativo que auxilia no gerenciamento do seu setor de trabalho.

Resgata-se que o processo de trabalho da enfermeira é composto por dimensões práticas do cuidar, gerenciar, ensinar e pesquisar, originadas da complexidade do trabalho dessa profissional, que possibilita que opere seu trabalho em mais de uma dimensão de atuação.

Nesse sentido, percebe-se que essas dimensões foram contempladas nas três áreas de instrumentos (tecnologias), uma vez que a comunicação, relacionamentos interpessoais devem compor o cuidar ensinar e/ou gerenciar; o planejamento encontra-se na dimensão gerenciar e o conhecimento nas dimensões ensinar e/ou pesquisar. Cada tecnologia mencionada é importante ao alcance das finalidades, sendo que sua escolha e aplicação dependerão da ação a ser desenvolvida (Taube et al, 2008).

A Central de Material e Esterilização é uma unidade que se articula com praticamente todos os setores do hospital, já que fornecem produtos médicos às chamadas unidades consumidoras, que compreendem não só o Centro Cirúrgico, mas também as unidades de internação, o ambulatório, a emergência, entre outras.

O corpo de enfermagem possui conhecimento minucioso da dinâmica da assistência e da unidade, sendo, geralmente, responsável pelo gerenciamento dos materiais do setor e dos serviços de saúde.

Assim, torna-se clara a relevância do gerenciamento de recursos materiais para o trabalho de enfermagem. A equipe de enfermagem tem o objetivo de garantir a qualidade dos serviços prestados e da equipe; cuidado indireto ao paciente; busca, aprimoramento e aplicação de novas tecnologias.

A finalidade ou o objetivo do processo de trabalho da enfermeira da CME caracteriza-se na necessidade de produção de materiais em condições seguras de uso e, por conseguinte, está diretamente ligada à qualidade da assistência prestada. Em relação ao gerenciamento de pessoas, a função do enfermeiro na central de material e esterilização tem início na fase de planejamento da unidade, a ele cabe a escolha dos recursos humanos condizentes com as atividades do setor.

O enfermeiro tem total responsabilidade pela seleção e treinamento do pessoal, tanto a qualificação quanto o recrutamento dos recursos humanos devem ser dimensionados, criteriosamente, levando em conta o trabalho e o funcionamento da central de material e esterilização.

Alguns problemas podem ser apontados devido à falta de treinamento: queda da qualidade das atividades realizadas; baixa autoestima; insatisfação; absenteísmo; e alta rotatividade. É extremamente importante o planejamento de educação permanente dentro da central de material e esterilização, devido as peculiaridades das atividades do setor, há dificuldade de se manter um grupo estável e em sincronia.

Para prevenir e reverter essa situação devem ser desenvolvidos programas contínuos de treinamento e aperfeiçoamento da equipe de enfermagem (Pezzi & Leite, 2010).

O profissional de enfermagem que trabalha na central de material e esterilização precisa desenvolver habilidades e maturidade profissional para atender a demanda de trabalho que há no dia a dia da unidade.

Por isso os profissionais desse setor devem ter formação específica e ser devidamente treinados. É esse setor o responsável direto pela prevenção e controle de infecção nos hospitais, portanto, considera-se importante que na formação dos profissionais de saúde esta área seja também um dos elementos norteadores.

Todos os cuidados na central de material e esterilização devem ser rigorosamente tomados, no sentido de evitar contaminações dos profissionais da CME e a proliferação de microrganismos que comprometam a saúde dos pacientes (Silva et al., 2013).

Os dados indicaram que as principais ações do enfermeiro na central de material e esterilização são gerenciamento, planejamento e gestão de pessoas, mostrando diferentes tecnologias que podem ser utilizadas na transformação e no alcance da prática que é o complexo trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização.

4. Considerações Finais

Esta revisão integrativa permitiu conhecer melhor quais as principais funções exercidas pelo enfermeiro na central de material e esterilização, bem como entender a importância e o valor que este profissional desempenha na unidade.

O enfermeiro deve sempre buscar entender sua verdadeira importância, buscando caminhos para sua identificação e valorização profissional. A respeito das funções desempenhadas pelo enfermeiro na central de material e esterilização, pode se destacar o gerenciamento de recursos materiais, na previsão e provisão; o planejamento, a administração geral do setor, desenvolvimento de atividades técnico assistências, administração de recursos humanos e educação permanente.

Para que tenhamos uma central de material e esterilização que preste bons serviços, faz-se necessário ter enfermeiros capacitados e que zelem pela qualidade do serviço e pela sua equipe. Apesar de alguns profissionais não se sentirem preparados para atuar neste setor, em meio de sentimentos que os afligem, é importante trabalhar com estes sentimentos de modo a desvendá-los, buscando atribuir significado às experiências vivenciadas no trabalho que executam nesta unidade.

Podemos considerar o treinamento e qualificação profissional, como também a valorização da equipe de enfermagem, peças-chaves para a diminuição da rotatividade, o bom funcionamento do setor como também a excelência na qualidade do serviço prestado.

A pesquisa permitiu ampliar os conhecimentos sobre a importância do enfermeiro na central de material e esterilização, aprofundando os conhecimentos na área de gerenciamento, porém, nota-se, devido ao avanço tecnológico, ao que tange a equipamentos e novas abordagens de técnicas cirúrgicas, se faz necessário a inclusão de atividades gerenciais que englobem a educação permanente aos profissionais da CME como foco a qualificação do cuidado seguro a ser associado a prática do contexto atual.

Acredita-se que esse estudo tenha o teor de fornecer um pensamento resolutivo sobre a importância da atuação do enfermeiro no processo de material de esterilização em instituição hospitalar que norteiam os instrumentos de uso hospitalar.

Desta forma, se faz necessário que estudos futuros sejam desenvolvidos nesta temática, visto que é um assunto importante para a saúde pública, que impacta diretamente a atuação do enfermeiro no processo de material de esterilização, e especialmente porque o conhecimento e divulgação desse tema precisa ser difundido amplamente na literatura brasileira.

Referências

- Anjos, L. C. C. dos., Batista, E. J., Souza, C. C. P., Gomes, F. C. da S., Araújo, R. J. P. de, Brandão, L. P., Santos, L. M. G. dos. Soares, M. do. S. M., Galvão, A. P. F. C., Cunha, B. R. S., Costa, A. S. A., Costa, A. S. V., Santos, G. R. B. dos., & Aragão, F. B. A. (2021). Análise da situação do enfermeiro em um centro de materiais e esterilização: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(7), e52210713546-e52210713546. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.13546>.
- Araújo, M. de C. S. de., Hubner, G. M., Santos, P. D., & Faria, L. D. P. (2022). Desafios dos enfermeiros que atuam em centro de material e esterilização: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem da UFJF*, 8(1), 1-12. <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2022.v8.39632>.
- Brasil. (2012). Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. *Resolução - RDC n. 15, de 15 de março de 2012*: dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012.
- Cavalcante, F. M. L., & Barros, L. M. (2020). O trabalho do enfermeiro no centro de material e esterilização: Uma revisão integrativa. *Revista Sobecc*, 25, (3), 171- 178. <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202000030007>.
- Cioccarri, M. L., & Betat, M. G. (2022). O perfil gerenciador do enfermeiro, seu papel no Centro de Materiais e na proposição do Sistema ABC. *Research, Society and Development*, 11(13), 1-10. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35637>.
- Costa, C. C. P., Souza, N. V. D. O., Silva, P. A. S., Oliveira, E. B., Vieira, M. L. C. (2015). O trabalho na central de material: repercussões para a saúde dos trabalhadores de enfermagem. *Rev Enferm UERJ*. 23(4):533-39. doi: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2015.15934>.

- Galhardo, G. F., Duarte, C. da C. M., Xavier, R. S., Jesus, C. S., & Lopes, A. J. (2022). Enfermeiro frente a rastreabilidade automatizada do instrumental cirúrgico no Centro de Esterilização de Material. *Research, Society and Development*, 11(10), e266111032619-e266111032619. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32619>.
- Gil, R. F., Camelo, S. H., Laus, A. M. (2013). Atividades do enfermeiro do centro de material e esterilização em instituições hospitalares. *Revista Texto Contexto em Enfermagem*, 927 – 934.
- Gonçalves, R. C. S., & Santana, R. F. (2016). Processo de enfermagem no Centro de Material de Esterilização: revisão integrativa. *Academus Revista Científica da Saúde, SMSRIO*, 1(2):1-9.
- Martins, J. F., & Antunes, A. V. (2019). Dimensionamento de pessoal no centro de material e esterilização de um hospital universitário. *Rev Esc Enferm USP*, São Paulo, p. 1-9, 2019.
- Miranda, A. R., Pinheiro, M. G., & Silva, E. R. (2019). O processo de trabalho no centro de material e esterilização: percepção da equipe de enfermagem. *Revista Científica de Enfermagem*. 9(27), 33 -45. 10.24276/rrecien2358-3088.2019.9.27.33-45.
- Morais, L. M. C., Queiroga, S. S., Santos, A. N., Oliveira, J. M. D. de., & Melo, J. T. da. S., (2018). Processo de esterilização sob a ótica dos profissionais do centro de material e esterilização. *Revista Sobecc*, 23(2), 61-68. 10.5327/1414-4425201800020002.
- Neis, M. E. B., Gelbcke, F.L., Salum, N.C., & Oliveira T. T. (2011). Centro de material e esterilização: estudo do tempo efetivo de trabalho para dimensionamento de pessoal. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. jul/set;13(3):422-30. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/v13n3a07.htm>.
- Oliveira, J. S. M., Santos, R. P. de. S. dos., & Menezes, C. P. F. (2023). Desafio no processo de trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização. *Revista Foco*, 16(10), 01-26. 10.54751/revistafoco.v16n10-029.
- Ouriques, C. D., & Machado, M. É (2013). Enfermagem no processo de esterilização de matérias. *Texto Contexto Enfermagem*, 695-703.
- Pezzi, M. D., & Leite, J. L. (2010). Investigação em central de material e esterilização utilizando a teoria fundamental em dados. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 391- 396, 2010.
- Silva, P. S., Santos, M. V., & Costa, C. R. (2013). A atuação da enfermagem na central de material e esterilização em um hospital de Terezina. *Revista Interdisciplinar*, 45-51.
- Silva, A. C., & Aguiar, B. G. O. (2008). Enfermeiro na central de material e esterilização: Uma visão das unidades consumidoras. *Rev. enferm. UERJ*, 16(3):377-81.
- Souza, S. S. de., Silva, S. B. S. de., Silva, M. J. do. N., & Formigosa, L. A. C. (2020). Desafio na implantação de boas práticas na central de material e esterilização e a segurança do paciente. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(11), e4760. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4760/3219>.
- Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. 21(2), 17.
- Taube, S.A.M., Labronici, L.M., Maftum, M.A., & Méier, M.J. (2008). Processo de trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização: percepção de estudantes de graduação em enfermagem. *Ciênc cuid saúde*, 7(4):558-64. <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6674/3924>.